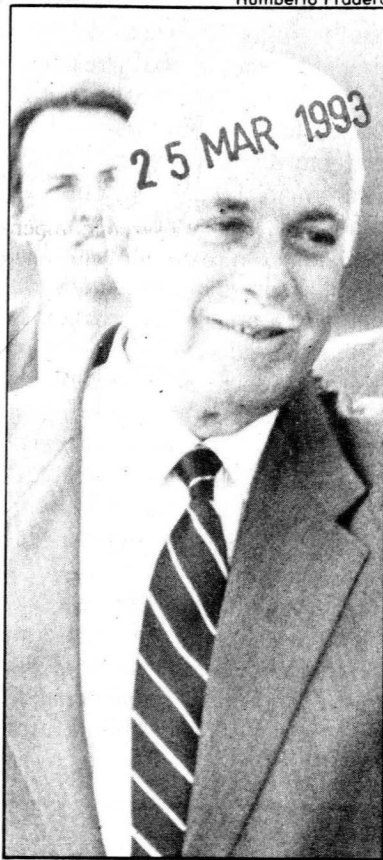


7 ACM tenta tirar PDC de Maluf

Humberto Pradera



ACM é o obstáculo de Maluf

**GERALDA FERNANDES e
REGINA PIRES**

O governador Antônio Carlos Magalhães, depois de evitar que o prefeito Paulo Maluf assumisse o controle do PFL, partiu para o contra-ataque e tenta inviabilizar a fusão entre o PDS e o PDC. Com o apoio de ACM, cinco dos 13 deputados do PDC esperam a adesão de 10 parlamentares do PRN e dizem contar com os votos de 63 dos 91 delegados na Convenção Nacional do partido marcada para 3 de abril, para impedir a fusão.

Os líderes do PDS e do PDC, no Senado, Esperidião Amin e Epitácio Cafeteira, minimizaram a força do grupo de pedecistas contrários à fusão. Depois de uma reunião de mais de duas horas entre as duas bancadas na tarde de ontem, Amin disse não ter conhecimento do movimento dos cinco deputados do PDC. "Isso é tudo mentira", reagiu enfático, Epitácio Cafeteira. Na reunião de ontem, porém, foi discutida a proposta de alguns deputados do PDC de adiamento da Convenção para depois do plebiscito de 21

JORNAL DE BRASÍLIA
de abril.

A meta de Maluf é formar o maior partido do País para apoiá-lo na sucessão presidencial. Ele chegou a apostar num acordo com ACM, após ter conversado, em Brasília, com o ex-ministro Jorge Bornhausen e com o senador Marco Maciel (PFL-PE). O governador da Bahia reuniu-se no dia seguinte com a cúpula de seu partido e conseguiu reverter a tendência em favor da aliança com o PDS.

Na reunião de ontem, segundo Amin, ficaram alinhavados o estatuto, o manifesto e o programa do novo partido, que deverão ser concluídos nos próximos dias. O deputado Victor Faccioni (PDS-RS), membro da comissão de formação do novo partido, vai sugerir a sigla PD — Partido dos Democratas. "Os dois partidos, PDC e PDS, já possuem em suas siglas as duas letras, num compromisso pela democracia, que assim se fortalece para ser, não apenas no campo político, uma luta pelo seu aperfeiçoamento, mas também para sua implantação na ordem econômica e social", justificou.

Bloco conservador na Câmara acabou

O antigo bloco parlamentar formado pelo PFL, PRN, PL, PDS e outros partidos, acabou. O PDS está independente, o PRN está condenado a morrer, o PL está se exaurindo e o PFL continua resistindo ao assédio malufista. A mais recente escalada de Paulo Maluf está sendo em direção ao PL. Nos últimos dias, o PL sofreu várias perdas.

O PDS malufista está esperando nos próximos dias a filiação dos deputados do PL Maurício Campos (MG), Ricardo Izar (SP) e João Mellão Neto (SP) — os dois últimos secretários municipais de Maluf. As perdas não parecem desanimar o deputado Alvaro Valle (RJ), presidente do PL. Ele acha que haverá redução na bancada federal, mas as bases municipais "estão firmes". Na Câmara, o PL caiu de 19 para 14 deputados e vai diminuir ainda mais.